BANCO DO BRASIL

Para
AAFBB, ANABB, CONTEC e FAABB

Prezados (as) Presidentes

Referimo-nos à correspondência, s/n, expedida conjuntamente por V.Sas, em 05/06/2018, contendo proposta de ações para o reequilíbrio do Plano de Associados da Cassi.

Como já é do conhecimento de V.Sas, em 01/06/2018 o Banco do Brasil, na qualidade de patrocinador, entregou à Cassi a segunda proposta de reequilíbrio do Plano de Associados, após apresentação da Proposta Inicial à mesa de negociações da qual participam essas entidades, no dia 24/04/2018. Ambas propostas têm o mesmo modelo, condicionado pelos limites regulatórios e fundamentado nos estudos realizados pela Consultoria Accenture.

Esses estudos compõem o Diagnóstico da Cassi e foram contratados pelo Banco em cumprimento ao Memorando de Entendimentos firmado com as entidades representativas dos associados, em outubro de 2016, no seu item **1. Da Governança, Gestão e Operacionalização da Cassi**, onde ficaram estabelecidas as seguintes fases:

- **Fase 1** – elaboração do diagnóstico da situação da entidade, revisões dos projetos e ações existentes, modelagem, plano detalhado, estudo de viabilidade e planejamento da implantação (relatório entregue em 06/02/2018);

- **Fase 2** – implementação e acompanhamento das propostas (projetos) nos órgãos de governança da Cassi e/ou em consulta ao Corpo Social, observadas as competências e atribuições estatutárias.

Particularmente quanto ao adiantamento proposto nas ações de curtíssimo prazo, no valor de R$1,2 bilhão, em 45 a 60 dias, informamos que o Banco não realizará nova antecipação de recursos. Lembramos que, em fevereiro último, decidimos por antecipar as contribuições patronais sobre o 13º. salário dos próximos quatro anos, no valor de R$323 milhões, em três parcelas até junho, como foi amplamente divulgado.

Desse modo, após análise das proposições apresentadas por V.Sas, concluímos que elas não se enquadram ao que fora acordado no Memorando e às conclusões do Diagnóstico. Por essa razão, consideramos inviável encaminhá-las para deliberação da Cassi.

Ressaltamos que a ANS, em reunião realizada com a Cassi e o Banco do Brasil, em janeiro deste ano, sinalizou pouca confiança nas ações previstas pela operadora para solucionar desconformidades apontadas recentemente. Citou, como exemplo, medidas tomadas nos últimos tempos, na forma de antecipação das contribuições, de natureza meramente paliativa, sem alcance duradouro de resultados.

MISTO Papel FSC FSC® C114317

Assim, ratificamos nosso entendimento de que somente ações estruturantes efetivamente implementadas pela Cassi, na direção das proposições do Diagnóstico, serão capazes de reequilibrar o Plano de Associados em bases sustentáveis. E o modelo de proposta desenvolvido pelo Banco contempla um robusto conjunto de mudanças que se fundamenta nos estudos realizados, em três pilares: custeio; arquitetura organizacional; eficiência, gestão e governança.

Por fim, reconhecemos o esforço das respectivas entidades na discussão do tema e agradecemos pela clara demonstração de interesse pela nossa Caixa de Assistência. Reafirmamos que permanecemos abertos a discutir a nossa proposta, por meio de consenso, mantido o modelo.

Atenciosamente

Banco do Brasil

Diretoria Governança de Entidades Ligadas

Cicero Przendsiuk
Diretor

Diretoria Gestão de Pessoas

José Caetano de Andrade Minchillo
Diretor

MISTO
Papel
FSC FSC® C114317